

Brasil quer expandir o Ensino Profissional

Veículo: Correio do Povo

Data: 13/2/2011

O primeiro pronunciamento da presidente da República Dilma Rousseff pode ser um alento à consolidação do projeto do Ensino Profissionalizante no Brasil. Ao afirmar que vai criar o Programa Nacional de Acesso à Escola Técnica (Pronatec), o governo federal prepara uma série de projetos para ampliar os investimentos nesta área. "Existem projetos, inclusive para o Rio Grande do Sul, onde pouco se investiu neste segmento, nos últimos anos", revela o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, Eliezer Pacheco.

Algumas ações, porém, já estão sendo feitas pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Recentemente, foi concluída a obra de uma nova escola Técnica em Canoas; e segue em andamento a construção de novas unidades em Caxias do Sul, Osório e Porto Alegre, onde está sendo implantada a Escola Técnica da Restinga. "Estamos trabalhando em uma sede provisória e atendendo 280 alunos, mas a previsão é de que, finalizadas as obras, chegaremos aos 1,2 mil alunos, no 1 semestre de 2013", explica o diretor do Campus Restinga, Amilton Figueiredo. Segundo ele, nesta fase inicial dos trabalhos, além de cursos Técnicos, estão sendo oferecidos cursos de extensão para uma qualificação rápida, como o de garçom. O foco atual também está sendo dirigido para as chamadas profissões do futuro, no segmento das tecnologias limpas, com a formação de profissionais de Eletrônica e Informática.

Para 2012, o Campus Restinga também iniciará as atividades do Curso de Edificações, direcionado para atender ao desenvolvimento do setor da construção civil. Igualmente para o próximo ano, Amilton afirma que a intenção é ampliar em mais 300 alunos o atendimento atual, chegando a 600 estudantes. Outra ação conjugada com o desenvolvimento da Capital, que prevê o primeiro curso de Guia de Turismo, já em andamento. "Além de ser um destino turístico nacional, teremos a Copa 2014, que vai exigir muitos profissionais", ponderou.